

8. Estruturas de repetição 2

DIM0321

2015.1

Sumário

- 1 Laços for
- 2 Operadores de incremento
- 3 Elementos avançados
- 4 Desvios de fluxo

- 1 Laços for
- 2 Operadores de incremento
- 3 Elementos avançados
- 4 Desvios de fluxo

Descrição

Sintaxe

```
1 for (comando_init; condicao; comando_last) comando;  
2  
3 for (comando_init; condicao; comando_last) {  
4     comando1;  
5     comando2;  
6 }
```

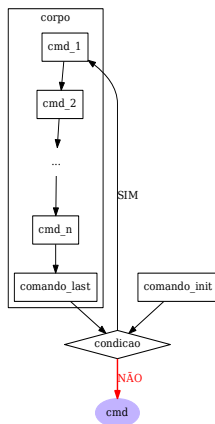
Observação

- `comando_init` descreva comandos de inicialização do laço
- `condicao` é a condição de execução
- `comando_last` é o comando executado após cada execução do corpo do laço

Semântica informal

- ❶ Executar comando_init. Ir a 2
- ❷ Avaliar condicao.
 - ▶ Se for verdadeira (i.e. $\neq 0$), ir a body.
 - ▶ Senão, executar o primeiro comando apos o laço.
- ❸ Executar o corpo. Ir a 4.
- ❹ Executar comando_last. Voltar a 2.

Fluxograma



Exemplos

O que fazem os trechos de código abaixo ?

```
1 | for (i = 0; i < 10; i++)  
2 |     printf("%d\n", i);
```

Exemplo

```
1 | for (x = 0; x < 100; x += 10)  
2 |     printf("%d\n", x);
```

Exemplo

```
1 | for (y = 0; y < 1000; y += y)  
2 |     printf("%d\n", y);
```

Selecionar estruturas

- Os laços `while`, `do...while` e `for` são equivalentes em termos de poder expressivo.
- A escolha se faz de acordo com o entendimento do código.
 - ▶ `while`
 - ★ o bloco não deve ser necessariamente executado
 - ★ a condição deve ser testada antes do bloco
 - ▶ `do...while`
 - ★ o bloco deve ser executado pelo menos uma vez
 - ★ a condição deve ser testada depois do bloco
 - ▶ `for`
 - ★ conhecemos o número de vezes que o bloco será executado

- 1 Laços for
- 2 Operadores de incremento
- 3 Elementos avançados
- 4 Desvios de fluxo

Operadores de atribuição compostos

Simplificações

Expressão	Curta
$x = x + 2$	$x += 2$
$x = x - 2$	$x -= 2$
$x = x / 2$	$x /= 2$
$x = x * 2$	$x *= 2$

Em resumo

- 4 operadores : $+=$, $-=$, $/=$, $*=$

Operadores de in/de-crementos

Visão sintética

Expressão	Curta	Mais curta
$x = x + 1$	$x += 1$	$x++$ ou $++x$
$x = x - 1$	$x -= 1$	$x--$ ou $--x$

Forma prefixa

A expressão $++var$

- ① incrementa o valor da variável `var`
- ② retorna esse novo valor

Forma pos-fixa

A expressão $var++$

- ① retorna o valor de `var`
- ② incrementa o valor da variável

Exemplo

```
1  #include <stdio.h>
2
3  int main(void)
4  {
5      int tempo = 100;
6      int velocidade = 30;
7
8      velocidade = velocidade + 10;  /* velocidade vale 40 */
9      velocidade += 15;             /* velocidade vale 55 */
10     velocidade++;                  /* velocidade vale 56 */
11
12     tempo = tempo - 5;             /* tempo vale 95 */
13     tempo -= 10;                   /* tempo vale 85 */
14     tempo--;                       /* tempo vale 84 */
15
16     return 0;
17 }
```

Padrão de código: o contador

Objetivo

Contar um número de vezes que um laço é executado

```
1 | int i = 0;  
2 |  
3 | while (c) {  
4 |     /* Do something */  
5 |     i++;  
6 | }
```

```
1 | for (i = 0; c; i++) {  
2 |     /* Do something */  
3 | }
```

Exemplo

Assunto

Reescrever fatorial com laço for.

```
1  #include <stdio.h>
2
3  int main(void)
4  {
5      int n;
6      int i;
7      int fact;
8
9      scanf("%i", &n);
10
11     for(i = n, fact = 1; i >= 2; fact *= i, i--);
12     printf("Fact(n) = %i\n", fact);
13
14     return(0);
15 }
```

- 1 Laços for
- 2 Operadores de incremento
- 3 Elementos avançados**
- 4 Desvios de fluxo

A vírgula ,

Elementos

- Separador de sequência
- A vírgula de separação nas declarações é diferente!

```
1 | int x, y;  
2 |  
3 | for (i = 0; i < 10; x += i, i++);
```

Semântica

- Avaliação da sequência de expressão esquerda à direita
- O valor retornado é o valor da última expressão

Exemplos

Versão 1

```
1 #include <string.h>
2
3 void reverse (char s[])
4 {
5     int i, j;
6     for (i = 0, j = strlen(s) - 1; i < j; i++, j--) {
7         char tmp = s[i];
8         s[i] = s[j];
9         s[j] = tmp;
10    }
11 }
```

Versão 2

```
1 #include <string.h>
2
3 void reverse (char s[])
4 {
5     int i, j;
6     char c;
7     for (i = 0, j = strlen(s) - 1; i < j; i++, j--)
8         c = s[i], s[i] = s[j], s[j] = c;
9 }
```

Versão 3

Inicializações e atualizações

```
1 | #include <stdio.h>
2 | int main(void)
3 | {
4 |     int i = 0, k;
5 |
6 |     for (; i < 10; i++) printf("%d\n", i);
7 |
8 |     for (int j = 0; ; j++) {
9 |         printf("%d\n", j);
10 |         if (j == 10) break;
11 |     }
12 |
13 |     k = 0;
14 |     for (;;) {
15 |         printf("%d\n", k);
16 |         k++;
17 |         if (k == 10) break;
18 |     }
19 |
20 | }
```

- 1 Laços for
- 2 Operadores de incremento
- 3 Elementos avançados
- 4 Desvios de fluxo

Elementos

Observação

A saída dos comandos de laços é dependente do teste.

Então

Porém, podemos modificar como corre a saída do ciclo:

- `break` termina imediatamente a execução do laço e o fluxo passa a linha seguinte ao bloco de comandos
- `continue` o fluxo passa imediatamente ao início do bloco de comandos
- `goto` pula até um ponto nomeado do código.

Break

Descrição

- O comando `break` permite sair mais cedo dos laços `for`, `do` e `while` bem como do `switch`.
- A saída é **imediata**.
- O fluxo de execução continua com o próximo comando após o laço ou o `switch`.

Continue

- O comando `continue` causa a execução imediata do próximo passo de execução de um laço
 - ▶ Nos laços `while` e `do`, a parte do teste (a condição) é executada
 - ▶ Nos laços `for`, o controle passa à parte da etapa de incrementação do laço

```
1 | #include <stdio.h>
2 |
3 | int main(void) {
4 |     int x;
5 |
6 |     for (i = 0; i < 50; i++) {
7 |         if (x % 2 == 0) { continue; }
8 |         printf("%i\n", i);
9 |     }
10 |    return(0);
11 | }
```

Goto & labels

- Um label permite nomear uma linha de código
- O goto permite pular até um label dado e continuar a execução do código a partir desse label
- O uso de goto deve ser raro porque atrapalha o entendimento do código

E.Dijkstra

Go-to statement considered harmful.

– E. W. Dijkstra [Dij68]

Exemplo

- goto pode ser visto como um break superpoderoso

Exemplo

```
1 | for (...)
2 |     for (..) {
3 |         ...
4 |         if (disaster)
5 |             goto error;
6 |     }
7 |     ...
8 | error:
9 |     // limpar tudo aqui
10 |    // sair com elegância
```

Exemplo (equivalência)

switch .. break

```
1 #include <stdio.h>
2 int main(void)
3 {
4     unsigned int digits_less5, puncts;
5     unsigned others;
6     int c;
7     digits_less5 = 0;
8     puncts = 0;
9     others = 0;
10    while ((c = getchar()) != EOF) {
11        switch (c) {
12            case '0': case '1': case '2':
13            case '3': case '4': case '5':
14                digits_less5++;
15                break;
16            case '!': case '?': case ':':
17            case ';': case '.': case ',':
18                puncts++;
19                break;
20            default:
21                others++;
22                break;
23        }
24    }
25 }
```

switch .. goto .. continue

```
1 #include <stdio.h>
2 int main(void)
3 {
4     unsigned int digits_less5, puncts;
5     unsigned others;
6     int c;
7     digits_less5 = 0;
8     puncts = 0;
9     others = 0;
10    while ((c = getchar()) != EOF) {
11        switch (c) {
12            case '0': case '1': case '2':
13            case '3': case '4': case '5':
14                digits_less5++;
15                goto next;
16            case '!': case '?': case ':':
17            case ';': case '.': case ',':
18                puncts++;
19                goto next;
20            default:
21                others++;
22        }
23        next: continue;
24    }
25 }
```

Referências

Precisões

[KR88] Seções 3.5 – 3.8

[Bac13] 5.3, 5.5 – 5.8



André Backes, *Linguagem C completa e descomplicada*, Elsevier, 2013.



Edsger W. Dijkstra, *Letters to the editor: Go to statement considered harmful*, Commun. ACM **11** (1968), no. 3, 147–148.



Brian W. Kernighan and Dennis M. Ritchie, *The (ANSI) C Programming Language*, 2nd ed., Prentice Hall Professional Technical Reference, 1988.

Perguntas ?



<http://dimap.ufrn.br/~richard/dim0321>